

MARIA CRISTINA FURTADO



**O REI LEÃO**  
**careca**

Ilustrações de EVANDRO MARENDÁ

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin

*Um filhote de leão um pouco diferente dos outros. Preconceito acompanhado de interesses pouco democráticos. Estigmas espalhados pela floresta que espelham tão bem o universo dos seres humanos. O rei leão careca nos oferece uma viagem pelo mundo da floresta e traz à tona problemas comuns de nosso dia a dia, sobretudo em relação a injustiças e questões políticas. Um excelente convite para refletir sobre direitos e democracia por meio das características físicas e do “caráter” de animais muito diferentes entre si.*



## Imaginando

O conteúdo de *O rei leão careca* é tão rico que possibilita explorá-lo de diversas formas com os alunos, como fazê-los transpor as questões éticas dos animais da floresta para as relações que eles constroem na sociedade. Explore previamente o título do livro levando-os a pensar nos possíveis conflitos da história, como o fato de existir um leão careca e, portanto, diferente dos padrões pre-estabelecidos para o que deveria ser um leão. Direcione a conversa para as características físicas desse animal, considerado o rei da floresta, e para os aspectos conhecidos da personalidade dele.

## Ser ou não...

Finalizada a primeira leitura individual, a leitura coletiva do livro pode ser dramatizada pelos alunos, a fim de que conheçam bem a história e a personalidade de cada personagem, interpretando-a melhor. Organize-os de modo que escolham quais personagens querem interpretar durante a leitura. Permita que o mesmo personagem seja lido por mais de um aluno – atente-se apenas para que eles fiquem próximos uns dos outros durante a leitura e para que distribuam igualmente os trechos a serem lidos dentro do grupo. Preferencialmente, não determine gêneros para essas escolhas. A leitura dramática vai ajudá-los a compreender mais profundamente o texto e as características dos diferentes animais. Escolha também um grupo que fará o coro, acompanhando as músicas do CD, que devem ser tocadas na ordem em que aparecem no texto. Se considerar que eles têm maturidade, deixe que se organizem sozinhos para a realização da leitura dramática: distribuição dos personagens entre os leitores e distribuição dos leitores pelo espaço da sala de aula; ordem de quem lerá cada trecho; posição do coro em cena, para que cantem acompanhando as músicas do CD; se acharem conveniente, acessórios condizentes com o texto etc. Você também pode propor que somente aqueles que participam da cena fiquem em pé, enquanto os demais permanecerão sentados, aguardando o momento de “entrar em cena”. Isso os obrigará a ficarem atentos à leitura e deixará a atividade mais dinâmica e interessante.

Por fim, organize-os em dupla e peça que listem as características dos animais da história que correspondam aos papéis que eles assumiram na narrativa: Por que a coelha é médica? O que levou o papagaio a ser o locutor do evento? Que características da coruja a levam a ser

o professor do grupo? etc. Essa proposta ajudará os alunos a compreenderem melhor a relação entre os personagens da história e as questões comuns à organização da sociedade.

## Uma apresentação importante

Como as diversas temáticas do livro são relevantes e não podem deixar de ser exploradas com os alunos, pois todas trazem discussões muito pertinentes para a realidade da convivência em sala de aula e em outros grupos sociais de que fazem parte, organize um ciclo de seminários, a fim de que esses temas sejam discutidos. Distribua os temas entre grupos que podem variar de tamanho, dependendo do número de alunos interessados em cada assunto. Cuide apenas para que haja equilíbrio numérico entre os grupos. Distribua os temas e, a cada dia, um grupo ficará responsável por falar sobre um deles.

A seguir, sugestões de como explorar os temas.

- Como vocês podem explicar a diferença entre força e inteligência, levando em consideração que ambas são importantes em algum momento da vida de qualquer animal ou ser humano?
- Defendam o ponto de vista do leão Arthur, quando ele declara que “A maior preocupação de um rei é governar fazendo com que a Constituição seja cumprida e usada para benefício de toda a população da Floresta do Sul, desde o menor ao maior animal. A todos devem ser dadas oportunidades, respeitando-se as diferenças, sem qualquer discriminação, para que haja liberdade, justiça e paz em nossa floresta”. Essa defesa deve ser feita contrapondo a frase de Arthur à de seu rival César Augusto: “A maior preocupação de um rei é a de governar seguindo a nossa Constituição para que a Floresta do Sul possa se manter livre, em paz, e o rei governe com tranquilidade, para que os leões possam viver felizes, confortáveis e o povo seja tratado com bondade”.
- Explore a frase do professor Galileu – “O importante não é só o que os nossos olhos podem dizer, mas aquilo que, mesmo sem podermos ver, é possível perceber” – contextualizando-a com o livro e com as situações cotidianas que vocês presenciaram. A cada apresentação, os alunos podem apresentar situações concretas que tenham vivenciado ou conheçam. Para isso, eles podem trazer recortes de notícias de jornais ou revistas com outros exemplos e, no final da apresentação, os alunos que assistiram à apresentação também devem emitir opinião sobre o que viram. Assim todos participarão da discussão. Essa proposta deixa os debates mais dinâmicos e leva os alunos a refletir sobre todas as situações expostas no livro, trazendo-as para perto de suas vivências.

